

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS
SOBRE O AUTOR
PREFÁCIO À SEXTA EDIÇÃO
PRIMEIRAS PALAVRAS

PARTE 1 - DA FILOSOFIA À CIÊNCIA

NOÇÕES DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA EMPÍRICA

O início
O início de uma nova era
Filosofia medieval
Renascimento medieval
Início da ciência moderna
O racionalismo
O debate racionalismo – empirismo
Referência
Obras consultadas
Literatura complementar

PARTE 2 - DO ERRO À FORMAÇÃO

CAPÍTULO I - A Deformação de Cientistas

I-1 O que é ser cientista?
I-2 Como impedir a formação de um cientista?
I-3 Como as agências de fomento à pesquisa podem prejudicar a formação de um cientista?
I-4 Como as instituições de ensino e pesquisa podem prejudicar a formação de um cientista?
I-5 Como os professores podem prejudicar a formação de um cientista?
I-6 Como os orientadores podem prejudicar a formação de um cientista?
I-7 Como o próprio aluno pode prejudicar sua formação científica?
Referências
Literatura Complementar

CAPÍTULO II - Ciência

II-1 O que é ciência?
II-2 O que é uma pesquisa científica?
II-3 Resumidamente, o que caracteriza o método científico?
II-4 As pesquisas qualitativas também usam base empírica?
II-5 Nas Ciências Humanas as coisas são mesmo diferentes?
II-6 O que é Ciência Natural? E Ciência Formal?
II-7 O que é conhecimento científico?
II-8 As conclusões científicas são verdadeiras?
II-9 Indução: problema ou solução?
II-10 O que são hipótese, tese, teoria, lei, hipótese ad hoc, predição, argumento, falácia, postulado, dogma e mito?
II-11 Como ocorre progresso na ciência?
II-12 Qual a diferença entre ciência básica e ciência aplicada?
II-13 Basta tecnologia?
II-14 Devemos preferir as pesquisas aplicadas?

II-15 A ciência é amoral?
II-16 O cientista pode ser religioso?
Referências
Literatura Complementar

CAPÍTULO III - Publicação Científica

III-1 O que publicar?
III-2 Por que publicar?
III-3 O que diferencia as revistas científicas das revistas de divulgação científica?
III-4 O que é uma revista científica internacional?
III-5 Como classificar as revistas científicas?
III-6 Qual é o formato de uma revista científica?
III-7 Qual é o formato de um artigo científico?
III-8 O que está mudando nas revistas científicas?
III-9 Em qual idioma publicar?
III-10 Quem paga os custos das revistas científicas?
III-11 Quais são as principais qualidades de um periódico científico?
III-12 Onde encontrar as melhores revistas?
III-13 Como escolher a revista para publicação?
III-14 Como é o processo de publicação de artigos?
III-15 Como os revisores avaliam nosso manuscrito?
III-16 Como deve ser a carta de encaminhamento ao editor?
III-17 Quanto tempo demora para receber a resposta do editor?
III-18 Meu manuscrito foi negado... o que devo fazer?
III-19 Como devo responder aos revisores?
III-20 O que significa *retracted* no contexto da publicação científica?
III-21 Como os autores e editores de periódicos podem se ajudar na busca por melhoria das revistas brasileiras?
Referências
Literatura Complementar

CAPÍTULO IV - Avaliação da Atividade Científica

IV-1 Por que avaliar a atividade científica?
IV-2 Em termos gerais, como devemos direcionar a avaliação da atividade científica?
IV-3 Por que a citação de trabalhos pelos cientistas é um critério importante na avaliação da atividade científica?
IV-4 A pressão por publicação produz fraudes?
IV-5 Por que há tanta diferença entre áreas no processo de avaliação das revistas e dos cientistas brasileiros?
IV-6 Qual a melhor base para direcionarmos a avaliação da qualidade científica na Academia?
IV-7 Devemos considerar as autocitações na avaliação da atividade científica?
IV-8 Como está o Brasil no JCR?
IV-9 Quais os índices mais usados na avaliação da atividade científica?
IV-10 Que rumo a avaliação da atividade científica está tomando?
IV-11 Como avaliar um periódico científico?
Referências
Literatura Complementar

CAPÍTULO V - Criação

V-1 Por que a pesquisa precisa de uma boa ideia?
V-2 O que é uma boa ideia?
V-3 Poderia me mostrar exemplos de boa ideia?
V-4 Sou um excelente aluno... serei um cientista criativo?
V-5 Por que é difícil termos uma “boa ideia”?
V-6 É importante conhecermos outras áreas, ou devemos nos especializar cada vez mais?

- V-7 Como saber qual é a melhor ideia?
 - V-8 Como o espírito empreendedor auxilia criarmos boas ideias?
 - V-9 Como o debate entre Thomas Kuhn e Karl Popper nos auxilia a encontrar boas ideias?
 - V-10 De quantos dados e informações precisamos para apostar numa ideia?
 - V-11 Não há literatura sobre a pesquisa que idealizei... devo abandoná-la?
 - V-12 Uma boa ideia garante que a pesquisa dê certo?
 - V-13 Uma boa ideia garante que meu projeto será financiado?
 - V-14 Qual o papel da revisão da literatura?
 - V-15. Onde fazer a revisão bibliográfica?
 - V-16. Como iniciar a revisão bibliográfica?
 - V-17 Como selecionar os textos obtidos na revisão bibliográfica?
- Referências
Literatura Complementar

CAPÍTULO VI - Objetivo

- VI-1 Qual o ponto de partida para estabelecer o projeto de pesquisa?
 - VI-2 Como o objetivo da pesquisa auxilia no desenvolvimento do trabalho?
 - VI-3 O que precisamos saber sobre variáveis para estruturar o objetivo?
 - VI-4 Como começa uma pesquisa científica?
 - VI-5 Toda pesquisa científica necessita de hipótese?
 - VI-6 Como a lógica da pesquisa auxilia a estruturação do objetivo?
 - VI-7 Como tornar claro o objetivo do estudo?
 - VI-8 Como redigir o objetivo do estudo?
 - VI-9 O que são objetivo geral e objetivo específico?
 - VI-10 Onde o objetivo aparece no texto?
- Referências
Literatura Complementar

CAPÍTULO VII - Planejamento da Pesquisa

- VII-1 Que ações antecedem o planejamento da pesquisa?
 - VII-2 Por que é necessário o planejamento da pesquisa?
 - VII-3 Quais as diferenças entre pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa?
 - VII-4 Pesquisa de campo ou de laboratório: qual a melhor?
 - VII-5 Método ou técnica?
 - VII-6 Devemos preferir as técnicas sofisticadas?
 - VII-7 Qual deve ser o papel do estatístico na definição do planejamento da pesquisa?
 - VII-8 Todo trabalho quantitativo necessita de análise estatística?
 - VII-9 O que é e para que serve o estudo piloto?
 - VII-10 Qual a lógica básica das pesquisas científicas?
 - VII-11 Qual a diferença entre associação e correlação?
 - VII-12 Como os tipos lógicos de pesquisa ajudam no delineamento do estudo?
 - VII-13 O que é o delineamento de uma pesquisa?
 - VII-14 O que é grupo controle? Quais as principais ferramentas de controle?
 - VII-15 Devo usar os mesmos indivíduos nos grupos experimentais?
 - VII-16 É possível controlar todas as variáveis em uma pesquisa científica?
 - VII-17 O que é amostra?
 - VII-18 Como determinar o tamanho da amostra e o número de réplicas/repetições?
 - VII-19 Quando escolher o teste estatístico?
 - VII-20 Como escolher o teste estatístico?
 - VII-21 Qual é a estrutura de um projeto de pesquisa?
- Referências
Literatura Complementar

CAPÍTULO VIII - Coleta de Dados

- VIII-1 A coleta de dados é a principal parte da pesquisa?

VIII-2 Toda pesquisa científica envolve coleta de dados?

VIII-3 Como garantir que os dados coletados estejam corretos?

VIII-4 Como preservar os dados coletados?

Referências

Literatura Complementar

CAPÍTULO IX - Análise e Interpretação de Resultados

IX-1 Os dados são objetivos ou podemos interpretá-los?

IX-2 O que são conclusões? Como se diferenciam dos resultados?

IX-3 Quando a estatística ajuda?

IX-4 Quando transformações em percentuais podem prejudicar a análise?

IX-5 Por que se usa nível crítico geralmente a 5% ou 1%?

IX-6 O que fazer com os dados que mostram apenas tendência à significância?

IX-7 O que fazer quando os dados coletados não sustentam a hipótese?

IX-8 O que fazer quando os dados são muito discrepantes daqueles obtidos na mesma condição de estudo?

IX-9 Que cuidados tomar para se concluir sobre correlação entre variáveis?

IX-10 Por que relacionar os resultados e conclusões com os de outros autores?

IX-11 Até que ponto é possível avançar nas generalizações durante a elaboração das conclusões?

Referências

Literatura Complementar

CAPÍTULO X - Redação Científica

X-1 Há diferenças na redação entre TCC, Dissertação, Tese e Artigo Científico?

X-2 Qual é a lógica de um texto científico?

X-3 Qual é a estrutura básica de um texto científico?

X-4 Como saber se um conjunto de dados é suficiente para constituir um artigo?

X-5 Qual a rotina para a redação de um texto científico?

X-6 Por onde início e em que sequência redigir um artigo científico?

X-7 Quantas páginas deve ter cada parte do texto científico?

X-8 Qual o tempo verbal e a pessoa de locução no texto científico?

X-9 Onde aparecem as conclusões?

X-10 Como escrever o texto do item Resultados?

X-11 Como estruturar o Material e Métodos?

X-12 Qual a função do item Discussão?

X-13 Como devo estruturar a Discussão?

X-14 Até que ponto posso fazer sugestões e recomendações?

X-15 Devo incluir propostas para estudos futuros?

X-16 Como redigir a Introdução?

X-17 Como nossas agências atrapalham a redação científica?

X-18 O que não devemos citar em nosso trabalho?

X-19 Quais os principais erros nas citações?

X-20 Quais os tipos lógicos de Resumo?

X-21 Como fazer um Resumo Criativo?

X-22 Qual a função do Título do trabalho?

X-23 Como elaborar um bom Título?

X-24 Como escolher as Palavras Chave (*Key-words*)?

X-25 Como escrever o Título curto (*Running head*)?

X-26 A quem devo agradecer?

X-27 Como escrever bem?

X-28 Devo recorrer a empresas que corrigem tese/artigos científicos?

X-29 Como definir as autorias de um trabalho científico?

X-30 Como definir a sequência de autores em um trabalho científico?

X-31 Quais os riscos em se pontuar currículos por meio da sequência dos autores?

Referências

Literatura Complementar

CAPÍTULO XI - Divulgação em Congressos

XI-1 É importante participar de congressos científicos? Como escolhê-los?

XI-2 Como fazer um resumo estruturado?

XI-3 Como preparar um pôster para congresso?

XI-4 Quais cuidados tomar ao fazer uma comunicação científica oral?

XI-5 Como preparar uma apresentação PowerPoint mais eficiente?

XI-6 Que cuidados tomar ao convidar um palestrante?

XI-7 Que cuidados tomar ao ser convidado para ministrar cursos/palestras?

Literatura Complementar

CAPÍTULO XII - A Formação de Cientistas

XII-1 Por que formar cientistas?

XII-2 Quais os requisitos para ser um cientista?

XII-3 Todos podem ser cientistas?

XII-4 É imprescindível ao cientista estudar filosofia da ciência?

XII-5 Quando se inicia a formação de um cientista?

XII-6 A pós-graduação tem formado cientistas?

XII-7 Você é doutor... quer virar cientista?

Referências

Literatura Complementar